

DESTINO

Vou
Porque não dá mais para voltar
Parar é retrocesso
Meu destino é caminhar
Vou seguindo nesta estrada
Caindo, levantando
Nem dá para pensar
Nesta estrada tem buracos
Tem riscos, tem temores
Meu objetivo é perseguir
Uma borboleta amarela
Vou despido, vou inerte
Não posso parar
Quero achar meu fim
Quero cansar de procurar
Penso em tudo
Não paro em nada
Vou
Porque é só indo
Que eu fico mais longe de voltar
Vou
Porque a vida dos fracos
É feita só de ida